

Trochus

(*Tectus niloticus*)



Trochus
(*Tectus niloticus*)



Espécies & Distribuição

O **gêneros Trochus e Tectus contem muitas espécies diferentes de lesmas marinhas geralmente chamadas de conchas superiores.**

A espécie principal de interesse nas ilhas do Pacífico é o *Tectus niloticus* (ex *Trochus niloticus*), uma grande espécie (até 150 milímetros desde a base da concha) e tem uma concha acinzentada com listras avermelhadas oblíquas e uma camada interior grossa de concha perlada. Esta espécie é colhida pela sua carne e particularmente pela sua concha que é usada para fazer a matéria prima dos botões perlados (a figura mostra acima duas conchas de trochus, uma das quais foi perfurada para produzir botões).

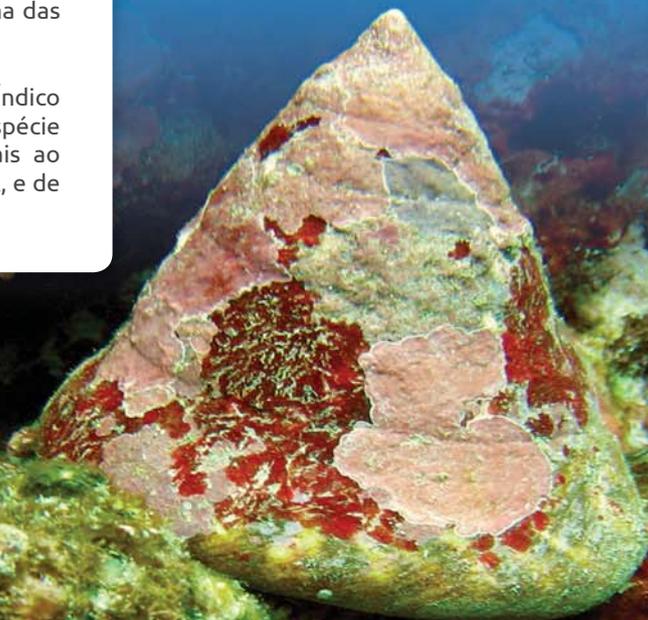
A distribuição natural do trochus é desde o oceano Índico oriental ao Oceano Pacífico até Fiji. Entretanto, a espécie foi transplantada com sucesso a outros países mais ao leste. Em 1957 foram introduzidos de Fiji á Ilhas Cook, e de Vanuatu á Polinésia Francesa.



Habitats & Alimentação

Os trochus juvenis se estabelecem em áreas rasas entre pedregulhos e entulhos dos recifes.

Em recifes de atolo o trochus adulto tende a agregar-se ao longo da encosta do recife enquanto em ilhas elevadas estão em pendentes até de profundidades de 20 metros. O trochus se alimenta de plantas muito pequenas no coral e nas rochas para.



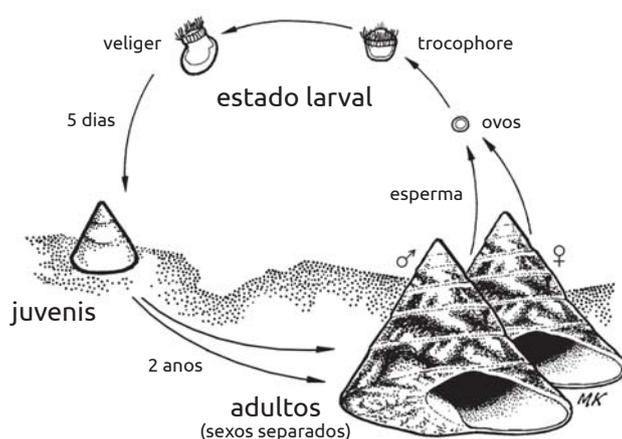


Reprodução & Ciclo de vida

O trochus tem sexos separados e pode reproduzir-se a aproximadamente 2 anos de idade quando alcança um diâmetro de 50 a 70 milímetros. Podem viver até 15 anos.

A desova ocorre ao longo do ano em áreas mais quentes e durante os meses mais quentes em áreas mais frias. Podem formar agregações extensas de desova de noite durante 1 ou 2 dias da lua cheia ou nova.

Durante a desova as fêmeas (♀) liberam mais de 1 milhão ovos que são fertilizados pelo esperma liberado pelo machos (♂). Os ovos fertilizados chocam em larvas que são levadas pela corrente do mar por até 5 dias antes de estabelecer-se numa superfície rochosa. Menos de um em cada mil destes sobrevive para transformar-se em um trochus novo (juvenil). Menos de um em cada cem juvenis sobrevive os 2 ou mais anos necessários para virar adulto maduro.



Medidas de gestão & Opções

Limites mínimos e máximos no tamanho das capturas têm sido impostos em muitos países.

Os limites mínimos no tamanho permitem que os indivíduos desovem pelo menos uma vez antes da captura. Os limites máximos do tamanho são justificados considerando que as fêmeas maiores produzem um número maior de ovos e as conchas dos indivíduos mais velhos são menos valiosas devido à infestação de vermes. Os limites são fixados frequentemente de 80 a 120 milímetros da base até ao topo.

Muitos países proibiram o uso do equipamento de respiração subaquático para a colheita do trochus. Alguns países proibiram a pesca do trochus por períodos prolongados para permitir que as populações se recuperem. O tamanho mínimo da população recomendado antes do início da pesca é de 500 a 600 trochus por o hectare (10 000 m²).

As medidas de gestão que as comunidades poderiam tomar dependem do estado das populações do trochus. Se têm sido esgotados as ações de prioridade poderiam incluir:

- colocar e reforçar a proibição total na colheita do trochus na área de pesca local. Qualquer fechamento teria que ser durante um longo período para dar tempo que os estoques se recuperem e que os adultos reproduzam;
- estabelecer uma reserva marinha permanente (área exclusiva) em uma área onde haja trochus adultos (ou onde o trochus pode ser introduzido). A expectativa é que o trochus jovem estará se reproduzido e este se estabelecerá em áreas próximas.

Ambas ações poderiam ser reforçadas pela transplantação ou pela introdução de trochus adultos em outras áreas do recife onde não sejam sobre explorados.

Se os estoques existentes de trochus são saudáveis, ou quando os estoques se recuperam, os regulamentos impostos pelas autoridades nacionais podem ser apoiados ou suplementados por ações comunitárias tais como:

- estabelecendo uma colheita rotatória em que uma área de pesca da comunidade é dividida em um número de áreas menores que são pescadas por rotação cada ano. Se houvessem quatro áreas menores cada área teria três anos de proteção de pesca;
- estabelecendo uma quota comunitária (ou o limite anual por saco) para uma área ou uma região. As autoridades da pesca podiam ajudar às comunidades conduzindo um exame pre-estacional para estimar o número de trochus permitidos para a captura em cada área. O número total de trochus permitido poderia então ser ajustado num 30 a 40 por cento do número de indivíduos de medidas permitidas nesse momento.



Métodos de pesca

O trochus é geralmente apanhado em mergulho livre ou manuseando pelo baixo recife durante a maré baixa.

Infelizmente o uso do equipamento de respiração subaquático reduziu drasticamente as populações do trochus.

